



GAZETA EXTRAORDINARIA  
D O  
RIO DE JANEIRO.

SEXTA FEIRA 11 DE MAIO DE 1810.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Rectique cultus pectora roborant;*

HERAT.

*Londres 6 de Março.*

**T**EMOS recebido, ha tres dias, *Jornaes de França, Hollanda, e Alemanha.* Os de *Hamburgo* contém alguns artigos que parecem confirmar os boatos, que depois de algum tempo nos chegam aos ouvidos a respeito da indifferença que principia a haver entre *França, e Russia*, e da mudança politica de parte do Imperador *Alexandre*. O *Correspondente* annuncia em data de 15 de Fevereiro, que "corpos mui formidaveis de tropas *Russas* se ajuntão nas margens do *Niemen*, e do *Bog*, e que o General *Kuusow* deve commandar hum Exercito numeroso, que se fórma na *Polonia Russa*," Elle acrescenta que "os grandes preparativos militares da *Russia* tem occasionado as mais vivas inquietações nas outras provincias *Polacas*, com as quaes a communicação foi em grande parte interrompida, em consequencia de huma ordem emanada de *S. Petersburgo*, segundo a qual, todas as cartas que vem do Grão-Ducado de *Varsovia*, ou que para lá forem devem, ser abertas, e examinadas."

*Extracto do Courier de Londres.*

*Londres 6 de Março.*

Opina-se geralmente que *Bonaparte*, fiando-se na alliança, ou na inacção de *Austria*, faltou ás promessas feitas á *Russia*, e que o Imperador *Alexandre* deixou escapar algumas mostras de resentimento. Seja como fôr, os *Jornaes de França* dizem, que *Bonaparte* não irá á *Hespanha*, e he possivel que elle fique em *Paris* pela probabilidade de huma nova guerra na *Alemanha*, ou na *Polonia*. Elle deixou 100000 homens das suas melhores tropas nos Estados da Confederação do *Rhin*, e annuncia-se, que huma grande parte destas forças está a ponto de partir para *Saxonia*.

*Do mesmo lugar 9 de Março.*

Os *Jornaes de França* dizem, que *Bonaparte*, nos ultimos dias do mez de Fevereiro, deo huma audiencia particular ao Embaixador de *Russia*, que lhe entregou huma carta do Imperador *Alexandre*. Se houvermos de dar credito ás multiplicadas noticias do Continente, e ás relações de pessoas novamente chegadas de *Russia*, devemos crer que esta correspondencia não he de natureza amigavel, porque todos concordão em nos representar as ligações entre o *Czar*, e *Napoleão* como balan-

cantes, e prestes a romper. Os *Jornaes de França*, e *Alemanha* mais recentes guardão a este respeito hum profundo silencio.

(*Extracto do Times.*) - Londres 12 de Março.

Recêbemos o *Monitor*, e outras folhas de *Paris* até 4 do corrente. Os *Francezes* (depois de forçar *Serra Morena*, e passar a *Cordova*) entrãrão em *Malaga*; mas não sem huma valorosa resistencia da parte dos habitantes. Vê-se da relação official que todas as posições desde *Antequera* até *Malaga* fôrão disputadas. Os patriotas erão capitaneados por hum Official antigo, retirado do serviço, que prendeo a Administração civil, e militar, o General *Cuesta*, e quantidade de pessoas suspeitas, que fez embarcar, e mandou embora. Afirmã-se que a perda dos *Hespanboes* he de 1500 homens, éntre elles muitos Clerigos e Frades, e a dos *Francezes* 30 homens.

Havião no porto 25 navios sómente, dos quaes os que podião navegar fôrão levados por tres embarcações de guerra *Inglezas*. Hum corpo inimigo tomou huma posição sobre o *Guadiana*, a fim de observar *Balajoz*, e manter huma communição com aquella parte do seu Exército, que occupa *Toledo*, e o valle do *Têjo*.

A futura Imperatriz dos *Francezes* *Maria Luiza*, Archiduqueza d'*Austria*, esperava-se em *Paris* a 25. O ceremonial do casamento devia realisar-se em *Vienna* a 5, e então o Archiduque *Carlos* havia de receber por procuração a mão da sua sobrinha. A 10, ou a 14, a Noiva Imperial devia ser entregue aos Plenipotenciarios *Francezes* em *Brannau*.

O valoroso, e inteliz *Haffer* foi archebusado em *Mantua* a 20 do mez passado por sentença de huma Commissão Militar.

Estas folhas contêm alguns artigos prolixos, relativos á Concordata. Elles apparecem em fórma de respostas de hum Concilio de Bispos ás duas questões seguintes que lhe fôrão feitas por ordem do Imperador. — Tem S. M. o Imperador violado a Concordata? — O Estado do Clero *Francez* em geral está melhorado, ou peiorado depois da introdução da Concordata? — As respostas s. o como se podem supôr. A primeira pergunta he respondida pela negativa; e a segunda declara, que o estado do Clero está melhorado a hum grão extraordinario.

Hum Decreto de 25 de Fevereiro adopta, como lei geral do Imperio, o Edicto de *Luiz XIV.* em 1682 a respeito do poder da Igreja.

Chegarão Folhas de *Hamburgo* até 24 do mez passado. Os *Jornaes* públicos até onde se atrevem, e a correspondencia particular sem equivoco algum, desenvolvem as vistas da *França* a respeito do Norte de *Alemanha*, e dos Estados contiguos. Toda aquella parte do Continente he destinada a submergir-se no *Grande Imperio*. Hum Exército de 60000 *Francezes* vai ajuntar-se nas fronteiras do *Holestein*. Os *Dinamarquezes* estão inquietos, e principiãrão a formar hum cordão, hum cordão contra a força militar, expedita, e victoriosa da *França*! Quando aprouver a *Bonaparte* passar huma sentença a este governo de zumbayas, e traições (de traições contra a causa commum da *Europa*), elle se irá embora em 15 dias. Entre as Potencias *Europeas* que jazem por terra, nenhuma ha que mereça menos compaixão do que a *Dinamarca*. Nenhuma havia mais vantajosamente situada para impedir os successos da *França*, durante as duas ultimas campanhas.

*Extracto de huma Carta de Cadiz de 23 de Fevereiro.*

Esta manhã entrãrão neste porto 28 navios vindos de *Gibraltar*; elles trazem o Regimento n. 88, de modo que temos quatro Regimentos *Inglezes* (tres fôrão de *Lisboa* para lá), e hum *Portuguez*, que montão a huns 5000 homens, e tambem 300 artilheiros *Inglezes*. Em os navios que vierão de *Gibraltar* ha 3000 homens *Hespanboes*, que nos ultimos combates desgraçados abrirão caminho para aquella praça, de modo que a nossa força actual em tropas effectivas monta a huns 22000 homens, que certamente não são menos de 20000. Antes de hontem o Rei *José* mandou Deputados de *Sevilha*, *Xeres*, *S. Lucar*, Porto de *Santa Maria*, etc., á nossa Junta, a fim de a persuadir a ceder, bem como o resto da Provincia. Os Depu-

tados fôrão mandados embora sem os deixarem chegar mais do que a meia bahia, e os papeis dirigidos á Junta fôrão hontem queimados pelo algoz deironte da Casa da Camera. Tudo isto vos mostrará que o povo está determinado a huma vigorosa resistencia. O mesmo aconteceo na Ilha onde eu estive hontem: hum Parlamentario, que os *Francezes* mandarão quando eu lá estava, não foi recebido.

---

*Folhas Hespanholas. — Cádiz 21 de Fevereiro.*

*Manoel Maria Guerreiro* escreve da Ilha de *Leão* em data de 18 o seguinte. Esta manhã o inimigo repetio suas tentativas para nos incommodar na construcção da nova bateria do *Salero*; porém fizemos calar o fogo do inimigo com a descarga das lanchas, e a bateria ficou completa, e montada com 4 peças de 18, 3 de 12, e 1 de 8. Nós tambem principiamos huma nova obra de parapeito no caes, a qual he dominada pelo fogo de huma nova bateria avançada. Esta noite, o inimigo em número de 400 tentou impedir os nossos progressos nesta obra, atacando as partidas que a cobrião. Então se virão obrigadas ao principio a recuar por causa do número superior; mas o corpo do inimigo foi tambem atacado debaixo da protecção do fogo das nossas baterias, e rechaçado; e a obra do parapeito está agora consideravelmente adiantada.

O mesmo Official escreve agora em data de 19 o seguinte. A nova obra de parapeito vai tão adiantada, que já se montarão nella algumas peças em barbete. Por meio das lanchas, e algumas partidas de Infantaria que fôrão mandadas fóra, fizeram-se varias tentativas no decurso do dia para reconhecer o que o inimigo estava fazendo, e como nós poderiamos melhor formar a nossa extrema obra avançada, que agora se intenta construir defronte da *Cabeça da Ponte*, estas tentativas não fôrão acompanhadas de alguma perda da nossa parte; o inimigo, segundo as noticias que me fôrão dadas, teve de manhã 3 mortos, e de tarde 4, e 1 cavallo.

Segundo as ultimas noticias em que nos podemos fiar, ha em *Puerto Real* 30 *Francezes*, quasi todos Infantes, com 6 peças de 24.

22 de Fevereiro.

Ao nascer do Sol avistárão-se alguns *Hespanhoes*, e *Inglezes* no Castello de *Matagorda*, onde elles fôrão de noite, e ainda lá estão. — O parapeito de *Porto* foi acabado, a pezar das tentativas feitas pelo inimigo para retardar a sua execução.

Segundo as noticias que recebemos o inimigo avançou até *Algeciras*, donde se retirou depois de ter levantado huma contribuição de 3600 reales. O mesmo fez em *Tarifa* prohibindo ao Governador que mandasse provisões a *Cádiz*. Em *Sevilha* pôz-se huma contribuição de 40 por cento sobre todas as mercaderias *Inglezas*.

Recebemos folhas de *Cádiz* até 24 do mez pasado. O inimigo continuava mui vagarosamente com as suas operações contra a Ilha de *Leão*. A guarnição pelo contrario está fazendo os maiores esforços para acrescentar a força da praça. Já estão completas muitas obras novas, e outras que estavam muito avançadas. O Rei *Jose* renovou as suas tentativas para entrar em communicação com as authoridades *Hespanholas*, mas com tão bom exito como dantes. Para remover toda a suspeita de possibilidade de intelligencia com o inimigo, o Almirante *Hespanhol*, e o Governador resolvêrão mui acertadamente não receber mais Parlamentario algum dos cercadores.

---

Affirma-se n'uma carta de *Nova-York*, que *Bonaparte* propôz aos *Estados-Unidos* huma quintupla alliança entre a *França*, *Russia*, *Dinamarca*, *Suecia*, e *America*. Esta proposta he mencionada em huma das fallas do Congresso.

Todos os contingentes dos Principes da Confederação do *Rhim* de segunda classe passarão o *Rhim* no principio dez mez, dirigindo-se para *Hespanha*.

*Vienna 17 de Fevereiro.*

Antes de hontem annunciou-se publicamente na Côrte o contracto do casamento da Archiduqueza *Maria Luiza*, o qual causou a maior alegria nesta Cidade. Esta Princeza he a filha mais velha do Imperador de *Austria*, e tem 19 annos.

*18 de Fevereiro.*

Estão-se fazendo os mais magnificos preparativos para o casamento de Archiduqueza *Maria Luiza*. Esta cerimonia, e os divertimentos que a devem seguir, terão lugar a 5, 6, e 7 do mez que vem. Acredita-se que o Archiduque *Carlos* tio da joven Archiduqueza, receberá a sua mão em nome do Imperador dos *Franceses*. A Guarda Imperial ficará completamente organizada, e vestida de novo no dia 5 de Março.

A Archiduqueza *Maria Luiza*, futura Imperatriz de *França*, demorar-se-ha hums poucos de dias sómente, em *Vienna* depois do seu casamento. Segundo hum noticia, ella chegará a *Brannau* a 10, segundo outra, a 14, onde os Plenipotenciarios *Franceses*, e algumas Senhoras da sua Familia terão a honra de a receber dos Plenipotenciarios *Austriacos*.

*Londres 13 de Março.*

Chegou hontem hum mensageiro *Austriaco* que veio por *Heligoland*, elle trouxe ao Governo officios, cujo conteúdo ainda não transpirou.

*Paris 1.º de Março.*

O Senado se ajuntou no dia 27 do mez passado á huma hora e meia da tarde. O Principe, Archichanceler, que presidia nesta occasião, lêo o recado seguinte de S. M.;

Senadores. — Nós enviamos a *Vienna*, como nosso Embaixador extraordinario, o nosso Primo, o Principe de *Neufchatel*, para solicitar a mão da Archiduqueza *Maria Luiza*, filha do Imperador d' *Austria*.

Nós ordenamos ao nosso Ministro dos Negocios Estrangeiros que vos apresentasse os Artigos do Tratado do Casamento entre nós, e a Archiduqueza *Maria Luiza*, que foi concluido, assignado, e ratificado.

Nós temos querido querer contribuir emminantemente á felicidade da geração actual. Os inimigos do Continente formarão a sua prosperidade sobre a discordia e as divisões. Elles já não podem conservar a guerra, imputando-nos projectos incompativeis com os laços, e deveres de afinidade, que acabamos de contrahir com a Casa Imperial, que reina em *Austria*.

As brilhantes qualidades que distinguem a Archiduqueza *Maria Luiza* lhe tem adquirido o amor do povo *Austriaco*, e tem fixado a nossa attenção. O nosso povo gostará desta Princeza por amor de nós, até que testemunhando as virtudes, que lhe derão hum tão alto lugar em nossos pensamentos, goste della, por amor della mesma.

Dado em o nosso Palacio das *Thuilherias* em 17 de Fevereiro de 1810.

(Assignado.)

*Napoleão.*

*Londres 14 de Março.*

Recebo noticias de *Gibraltar* até 27 de Fevereiro. Poucos dias antes o Governador daquella Praça recebeu humma communicação official do Governador de *Ceuta* respectiva á occupação desta ultima Cidade pelas forças *Britannicas*. O Official *Hespanhol* fazendo explicações sobre o ter-se recusado até ali a admittir as nossas tropas, declarava, que então não tinha recebido para esse fim ordens algumas do Governo, e que estava nessa occasião mal informado da exacta situação dos negocios na Peninsula, mas como estava agora mais bem informado, receberia os *Bretões* sem ordens algumas. Em consequencia deste offercimento, as tropas embarcarão em *Gibraltar* no dia 23, e desembarcarão em *Ceuta* no dia seguinte. Huma pequena Ilha, ou rochedo, que communda a Bahia de *Algeciras* (a Ilha *Verde* que dista da Cidade 200 jardas) foi occupada por hum destacamento da Praça de *Gibraltar*. ( Isto he muito util pois os corsarios não poderão empecer o commercio Britannico como

sempre fizeram em Algeciras, porque a Ilha varre todo o porto. Advirta-se que os Inglezes destruirão todos os fortes desde Ponta Carneiro até ás linhas de S. Roque inclusive.)

Afirmão as cartas de *Alicante* de 11 do corrente, que se descobrio huma correspondencia entre os *Francezes*, e certos *Americanos* ali residentes. Alguns delles em castigo fórao alistados nas recrutas patrioticas, e outros que são mais criminosos fórao obrigados a trabalhar nas fortificações, que se estão levantando para defeza da Cidade. O inimigo occupou *Almanza*.

Além da demolição das linhas, e baterias de *S. Roque*, destruirão-se todos os fortes entre *Malaga*, e *Gibraltar*. Segundo as noticias recebidas naquella praça, *Malaga* fez huma obstinadissima defeza. As casas continuarão a fazer fogo algumas horas depois que ali entrárão os inimigos. A relação official *Franceza* deste combate faz menção desta circumstancia; mas assigna huma menor duração á resistencia dos habitantes.

15 de Março.

Recebemos Cartas de *Paris* até 8 deste mez. O povo desta alegre, e servil Capital está principalmente occupado em fallar a respeito das proximas nupcias de *Bonaparte* com a Princeza *Austriaca*: e todas as pessoas á huma proferem expressões em que mostrão a sua confiança de que provavelmente se fará huma paz geral. Affirma-se em algumas das cartas, que a não se terem já feito propostas a *Inglaterra* por meio de *Austria*, ellas serão feitas promptamente.

(Extractos do Times de 14 e 15 de Março.)

Não queremos demorar por mais tempo ao Público a seguinte noticia da tomada de *Guadalupe*, communicada de Officio ao Lord *Mayor* pelo Conde de *Liverpool*; por isso que tira todo o refugio aos Corsarios *Francezes* nos mares da *America*.

Extracto do Courier de 15 de Março de 1810. (Londres.)

Temos a satisfação de annunciar a rendição de *Guadalupe* ás armas de S. M. com pouca perda da nossa parte. Tendo-se ajuntado a expedição nos lugares ajustados em o dia 24 de Janeiro, encaminhou-se á *Guadalupe* em duas Divisões. *Ernouf*, Governador da *Guadalupe*, soube a nossa intenção, e concentrou todas as suas forças em *Basse-terre*. A primeira Divisão ás ordens do Commandante em chefe *Sir George Beckwith* desembarcou a 28 na Aldêa de *Santa Maria*, e logo depois avançou para *Trois-Rivieres*; a segunda Divisão desembarcou ao norte de *Basse-terre* ás ordens do General *Harcourt*.

Depois de algumas escaramuças, houve hum combate geral em 3 de Fevereiro, no qual as tropas *Francezas* se comportarão com grande firmeza; mas não podendo resistir ao vigor, e valor das nossas tropas, fórao derrotadas com perda de 500 homens.

Em a tarde daquelle dia, a reserva ás ordens do General *Wale* tendo volteado, e batido a esquerda do inimigo nas montanhas, a posição de *Ernouf* tornou-se tão critica, que nas manhãs de 4, e 5 elle issou bandeiras de tregoa em todos os seus postos. A 5, o General *Harcourt*, e o Chêfe de Divisão *Ballart* se encontrárão com o Coronel *Fongos D'Alimar*, e concordárão nos termos da Capitulação, que fórao ratificados logo na manhã do dia 6. Não houve occasião para desenvolver a nossa força naval boiante, porém desembarcarão destacamentos de Marujos, e Soldados de Marinha, que se unirão ás differentes Divisões do Exército, onde elles mostrarão aquelles valorosos, e energicos esforços que sempre os tem distinguido. A conducta das tropas foi muito digna de merecimento, e todas as partes do serviço, tanto no seu plano, como na sua execução, parece que fórao concebidas, e executadas com hum juizo, e zelo, que dá grande credito ao Governo de S. M., e aos valorosos Officiaes, e tropas que tão felizmente se empregarão em arrancar ao

inimigo a última das suas Colonias. Temos o gosto de poder annunciar que esta importante conquista foi feita com huma perda comparativamente insignificante da nossa parte. Os nomes dos poucos Officiaes do Exercito que ficarão mortos, ou feridos, ainda não transpirarão. Morrerão 4 Tenentes, 3 Sargentos, 41 Soldados, e ficarão feridos 250.

*Resumo das Noticias de Hespanha extrahido de varios Periodicos ultimamente chegados no Paquete Dispatch.*

Os *Franceses*, fazendo passar á *Hespanha* quantidade de tropas, que podêrão poupar na *Alemanha*, e tambem os contingentes dos Principes Secundarios da Confederação do *Rhin*; depois de mandarem para *Biscaya* hum Corpo commandado por *Bonnet*, que as relações *Francezas* fazem subir a 2500 homens, e que adiantou duas Divisões, huma ás *Asturias*, e outra a *Leão*; encaminharão-se com o grosso das suas forças a penetrar os passos de *Serra Morena*, o que effectuarão a 20 de Janeiro, segundo hum Officio de *Soult* ao Marechal *Berthier*, de que damos a parte mais essencial em este Número, deixando o resto para a Gazeta de amanhã, por falta de lugar. Por ora baste saber, que a posição que os *Hespanhoes* occupayão em *Serra Morena*, se estendia de *Monteson* até *Puerto* á direita, e até *Lano* á esquerda; o que formava huma linha de 15 legoas de extensão, em cujo centro estava o forte, e famoso passo de *Parapelos* (cuido que he *Despenhaperros*): os *Hespanhoes* só tinham para defender esta linha 2200 homens, dos quaes 500 estavam destacados em *Almaden* de *Acoze* (onde estão as celebres minas de azougue) sobre a estrada de *Plata*, que vai da *Mancha* para *Cordova*, e pela qual era provavel que o inimigo tentaria forçar a esquerda da posição dos *Hespanhoes*, o que effectivamente aconteceu.

A 20, ás 8 da manhã, os *Franceses* em número de 6000 atacarão a linha *Hespanhola* em toda a sua extensão; e em menos de duas horas a forçarão em todos os pontos.

O General em Chêfe escapou se para *Jien*, e da'í para *Murcia*. Affirma-se, que a perda dos *Hespanhoes* he de 6000 homens, 25 peças de artilheria, além de munições, e armazens, isto pelas relações *Francezas*.

Os tres Corpos *Franceses*, depois de ter levado a diante de si os *Hespanhoes*, se reunirão em *Cordova*. *José Bonaparte* estava com o Corpo commandado por *Victor*, e *Soult*, que passou por *Almaden*. *Mortier*, foi de *Infantes* por *Monteson* até *Bacza d'Abeda*, e se unio a *José* por esta estrada, em quanto o Corpo do centro penetrando por *Puerto d'El Rey*, vo'reon o passo de *Parapelos*, e se reunio tambem ao Exercito em *Cordova*, onde *José* entrou sem alguma resistencia, e em *Sevilha*, *S. Lucar*, *Roa*, *Puerto de Santa Maria*, e *Chiclana*.

*Areizaga*, não obstante ter perdido a maior parte do Exercito *Hespanhol* em *Ozanha*, ainda o commandava; e as tropas não tinham confiança alguma nelle.

Os *Franceses* entrarão em *Granada* em 28 de Janeiro em número de 10000 homens; e em *Malaga* a 6 de Fevereiro em número de 6000.

Os diversos destacamentos, depois de levantarem contribuições por toda a parte, fôrão reforçar o Exercito, que ameaça *Cádiz*, e a Ilha de *Leão*.

O Duque del *Parque*, resignou o commando do seu Exercito, e entregando-o ao Marquez de *la Romana*, se retirou para *Lisboa*. Este Exercito de *la Romana* he de hums 20000 homens, e está junto de *Badajoz*.

O Exercito de *Albuquerque* forte de 20000, se retirou a *Cádiz*. De tudo o que está dito se vê, que as forças que estavam na *Serra* (as de *Areizaga*, e *Ferre*) depois de alguma dispersão, se encaminharão para o Reino de *Murcia* aonde se estão refazendo. Que o Duque de *Albuquerque*, se retirou á Ilha de *Leão* com o seu Exercito, onde faz huma parte preciosa da defeza de *Cádiz*, que, segundo as noticias dos Engenheiros, se pôde considerar como inconquistavel. Nada falta na Cidade, nem agua, nem provisões. Da parte de terra se tem levantado humas for-

ificações novas, e acabado outras; e da banda do mar estão duas Esquadras, a *Hespanhola*, e a *Ingleza*, que todos os dias se vai augmentando.

Na Extremadura está o Exército do Marquez de *la Romana* forte de 25 mil homens, e *Badajoz* em hum perfeito estado de deteza, donde fôrão expellidas com perda as partidas de *Mortier*. Estes Exercitos, o de *Romana*, o de *Albuquerque*, e o de *Arvizaga* he de esperar, que possam tomar a offensiva, e obrigar os *Francezes* a abandonarem a *Andaluzia*, em quanto as torças *Portuguezas*, e *Inglezas*, commandadas pelo Marechal General *Lord Wellington*, e pelo Marechal *Beresford*, e que se dizem no *Porto*, *Amarante*, e *Almeida* poderão com rápidos movimentos cahir sobre os *Corpos Francezes*, que ameaçao a *Galliza*, e que investirão, sem conseguirem successo algum, a *Cidad-Rodrigo*, donde já se retirarão, e restituir tudo ao estado em que se achava antes da invasão da *Andaluzia*, ou ao menos forçar *Bonaparte* a mandar maiores forças á *Hespanha*.

Para que nossos Leitores não desalentem vendo a *Andaluzia* occupada pelos *Francezes*, onde já estiverão, e donde fôrão expulsos com ignominia, leião a seguinte carta escrita de *Cádiz* a 26 de Dezembro, e que vem no Correio de *Londres* de 26 de Janeiro.

O que actualmente ha de mais certo, he, que toda a Nação *Hespanhola* está enraivada contra a *França*: não ha hum só homem, que não cravasse voluntariamente, e com a mesma alegria o seu punhal no coração de hum *Francez* em qualquer parte que o encontrasse; mas falta huma alma superior, para concentrar, e dirigir este sentimento universal. Tudo o que fazem os *Hespanhoes*, he fructo de esforços individuaes, e não combinados; esta a razão porque elles constantemente tem falhado, logo que emprehendem grandes operações militares. Elles tem desassisadamente escolhido os seus meios de guerra; e, quando os seus Exercitos estiverem dispersos, e suas praças tomadas (acontecimentos, que prevejo), a *França* estará tão longe de ter conquistado *Hespanha*, que então começará o genero de guerra mais destruidor para *França*; e o mais seguro para *Hespanha*. Então he que havemos de ver esses conflictos em que a coragem individual he tudo, e a combinação desnecessaria. Os *Hespanhoes* permanecerão occultos em seus desfiladeros, e montanhas, até que tenham aso de accommetter, e destruir os *Francezes* por miúdo; interceptarão todas as communicações entre Cidade, e Cidade; obstarão á cultura nas planicies; e talvez que, depois de annos de continuas lutas, expulsarão os *Francezes* do seu terreno, assim como fizeram aos *Mouros* n'outro tempo. Neste genero de guerra, todas as circumstancias locaes são a favor dos *Hespanhoes*: as estradas sômente são praticaveis aos machos, e nenhuma carroça pôde penetrar no interior; os valles que separão estas montanhas produzem quasi sem cultura tudo o que necessita o *Hespanhol*, o clima he tão bello, que apenas os camponezes desejão habitações, e numerosos gados lanares, lhe fornecem peles para se cobrir, mesmo sem recorrer ás manufacturas: ha em *Hespanha* poucas Cidades, e casas que não estejam isoladas. O povo habita nas Cidades, entre as quaes ha grandes distancias sem casa alguma, e por este motivo os campos estão incultos menos nos arredores destas Cidades; e pôde-se acrescentar a isto, que entre todos os homens, os *Hespanhoes* são os que vivem com mais frugalidade, e sobriedade; hum cacho de uvas, hum melão, huma cabeça de alhos lhes he bastante, e para beber só pedem agua. Os *Hespanhoes* nunca sahem ao campo, sem as suas espingardas, e são bons atiradores. O seu rancor contra os *Francezes* está elevado a summo grão; e os sentimentos de odio, furor, e vingança que os tem movido a reunir-se em partidas, de proposito para exterminar os *Francezes*, se inflammarão ainda mais á medida, que o inimigo continuar as suas depredações. Tenho dito bastante, para vos fazer ver a minha opinião sobre a sorte definitiva de *Hespanha*; quanto por ora a derrota de *Arvizaga*, obscureceo a perspectiva das ordens privilegiadas; ellas podem desaparecer, mas o povo *Hespanhol*, os paisanos, e cultivadores subsistirão, e triumpharão definitivamente.

ILEGIVEL

*Passagem pela Serra Morena traduzida das Folhas Francezas.  
Carta de S. Excellência o Duque de Dalmacia a S. A. Serenissima o  
Principe de Neufchatel, Major General do Exercito.*

Tenho a honra de dar a V. A. Serenissima para que a apresente a S. M. o Imperador e Rei, huma relação da passagem pela *Serra Morena*, e da chegada das tropas Imperiaes ao *Guadalquivir* ( A carta expõe circunstanciadamente as disposições ordenadas para atacar os *Hespanhoes* )

Feitas estas disposições, a 20 de manhã, o General *Dessolles* partio del *Viso*, e marchou para *Puerto del Rey*: huma Divisão de insurgentes, que defendia aquelle passo, foi atacada a bayoneta nos seus entrincheiramentos, e immediatamente postos na mais completa derrota; o inimigo escapou fugindo por montanhas, e precipicios, deitando ao chão as suas armas, e abandonando o seu campo, e provisões. Muitos ficirão mortos, poucos prisioneiros, não sendo a resistencia tal qual se poderia esperar. O General *Dessolles* continuou o seu plano de operações sem alguma difficuldade: a sua perda foi de 15 feridos.

Logo que a Divisão do General *Gazan* partio del *Viso*, ao mesmo tempo a brigada do General *Brayer* foi destacada para forçar o passo pelo desfiladeiro de *Mulavar*, no fim do qual ha hum atalho mui difficil, que vai parar á estrada real na volta chamada *Des Corderas*, e por consequencia na retaguarda de todos os fossos, e minas do inimigo, e tambem dos seus entrincheiramentos. A outra brigada daquella Divisão subio a montanha que está entre aquelle paiz, e o *Despenha Perros*, para ajudar o ataque da que commandava o General *Brayer*, e concorrer com elle para conseguir o mesmo objecto.

A Divisão do General *Gerard* seguida pelas *Guatdas Reaes*, pela brigada *Hespanhola*, e pela cavalleria, conservou-se na estrada real, e avançava sómente a proporção que o General *Gazan* forçava o inimigo a evácuar successivamente todas as suas posições, e abandonar os seus campos, os seus entrincheiramentos, artilheria, munições, e provisões, etc. Tres minas, que o inimigo fizera para que fosse aos ares parte da estrada, nos lugares onde ella estava estreitada entre rochedos perpendiculares, e outeiros alcantilados de 50 pés de altura, forão sim aos ares; porém apenas produzirão algum effeito: não accoteco o mais leve accidente, e o damno foi de tão pouca consequencia, que a marcha da columna só foi retardada hum quarto de hora.

A Divisão, que o inimigo collocára sobre huma eminencia chamada *Colhada de los Jardjews*, vendo-se empurrada daquelle modo para a abertura da estrada que vai para *Santa Helena*, abandonou precipitadamente o seu campo entrincheirado, e fugio em desordem pelas montanhas. O centesimo Regimento de linha, que o Marechal, Duque de *Terviso* mandou atraz daquella Divisão, apanhou-a, matou de 7 ate 800 homens, e fez 400 prisioneiros, entre elles 1 General, 1 Tenente Coronel, e 10 Officiaes mais, este Regimento tambem tomou hum Estandarte. Depois daquelle momento, a derrota do inimigo tornou se completa em todos os pontos: sobreveio a noite, esta, e a difficuldade de ir no alcance, que só podia ser feito por individuos; prevenio o tomar hum maior número de prisioneiros: a perda do 5.º Corpo consistiu sómente de huns poucos de feridos. (Continuar-se-ha.)

A V I S O.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Côtte se faz público, que a 12 do corrente mez sairão para o *Rio Grande* as *Sumacas*, *Esperança da Fortuna*, e *Santa Cruz*, Mestres *José Vieira de Faria*, e *João Alexandre da Roza*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.